

NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCICIO 2024



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ S/A – CEASA CE.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em Reais)

1. Informações gerais

Senhores Acionistas, Conselheiros e Diretores apresentamos as demonstrações contábeis da Centrais de Abastecimento do Ceará S/A – CEASA CE. relativo ao exercício de 2024, com observância às disposições estatutárias e em conformidade à Lei nº 6.404/76 e suas alterações.

A CEASA/CE é responsável pela segurança alimentar e pelo abastecimento de todo o Estado do Ceará e parte dos estados do Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte. Reforçando sua linha de atuação, desenvolve esforços na direção do pequeno produtor rural, com objetivo definido de melhorar sua renda e qualidade de vida. Além disso, participa ativamente da capacitação do produtor na atividade de comercialização de hortigranjeiros com ênfase na padronização, classificação e embalagens de produtos, estimulando ainda o seu agrupamento em associações.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e as regulamentações previstas na Lei 6.404/76 (“Lei das S/A”). As práticas contábeis no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Instrumentos financeiros – mensurados a valor justo por meio do resultado.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Esse fato também exige que a administração da empresa exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das Demonstrações Contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados podem ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional") e estão sendo apresentadas em reais.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes permissionários, através da celebração do Termo de Permissão Remunerada de Uso - TPRU.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, consideramos no fim do exercício, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), que é calculada por montantes considerados suficientes para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber. Para tanto, aplica-se os critérios de análise histórica dos recebimentos de títulos da empresa, de análise técnica pormenorizadas dos títulos e de análises de mercado.

2.6. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, são substancialmente de almoxarifado, composto de itens para o consumo na operação e na administração da Sociedade.

2.7. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens. A depreciação é reconhecida no resultado.

2.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.9. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributárias) são reconhecidas quando: a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação se o valor estiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações é provável.

2.10. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos sobre a renda, que são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas Leis Tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Sociedade atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.11. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Sociedade.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

a) Provisões para riscos processuais

A Sociedade é parte em alguns processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 13. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as

jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa/Fundo Fixo	11.600	15.734
Bancos Conta Corrente	770.227	99.094
Aplicações financeiras	875.784	979.391
Aplicações Financeiras Conta Específica	114.462	106.958
	1.772.072	1.201.178

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. Os recursos constantes nas Contas Específicas são oriundas do Convênio celebrado pelo Termo de Cooperação Técnica nº 001/2018 – SDA, para realizar ações de estruturação e manutenção física e tecnológica.

5. Contas a receber

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	4.154.497	4.544.007
(-) Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa -PCLD	(2.105.716)	(2.282.212)
	2.048.781	2.261.795

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

Aging list	31/dez/24	31/dez/23	%
Títulos a vencer	54.157,20	142.552,69	-62,01
Vencidos de 0 à 30 dias	7.371,30	16.240,37	-54,61
Vencidos de 31 à 60 dias	7.142,03	7.619,05	-6,26
Vencidos de 61 à 90 dias	5.273,81	18.086,27	-70,84
Vencidos de 91 à 180 dias	24.440,66	58.751,41	-58,40
Vencidos de 181 à 360 dias	58.470,74	69.539,60	-15,92
Vencidos acima de 361 dias	1.948.860,07	1.969.422,58	-1,04
TOTAL	2.105.715,81	2.282.211,97	-7,73

As Perdas Estimadas no Recebimento de Créditos foram constituídas com base na análise das duplicatas e valores a receber de clientes, em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização, segundo critérios definidos pela administração, como: análise histórica dos recebimentos de títulos da empresa, análise técnica pormenorizadas dos títulos e análise de mercado.

Segue abaixo a movimentação ocorrida no exercício:

Descrição	Valor (R\$)
PCLD de 2023 =	2.282.211,97
(-) Reversão de PCLD Dedutível =	(31.631,37)
(-) Reversão de PCLD Não Dedutível =	(144.864,79)
(=) Saldo PCLD em 31/12/2024 =	2.105.715,81

Comparando a PCLD de 2024 com 2023 percebe-se uma redução de 7,73%, onde a mesma refere-se à otimização no processo de cobrança dos títulos perante os clientes, que quitaram seus débitos em 2024.

A inadimplência referente ao exercício de 2024 representa apenas 4,36% sobre o total de contas a receber em 31-dezembro-2024;

A PCLD de 2024 no montante de R\$2.105.715,81, refere-se a débitos de exercícios anteriores de ex-permissionários, onde 66,44% desse valor estão em cobrança judicial, conforme abaixo discriminado:

PERMISSIONÁRIOS	TOTAL	PROCESSOS EM TRÂMITE
01 ANA CARLA OLIVEIRA BARBOSA	29.445,27	0203364-25.2022.8.06.0117
02 ANDREA GADELHA MACEDO	9.239,25	0007794-09.2019.8.06.0117
03 ANTONIO HELIO NOGUEIRA PONTES (14.064.663/0001-84)	84.263,71	0007663-34.2019.8.06.0117
04 ANTONIO VARGAS SILVA (416.770.213-49)	229.075,82	0014684-95.2018.8.06.0117
05 CARLOS ANDRE FERNANDES (000.464.743-23)	1.472,06	0014835-61.2018.8.06.0117
06 CARLOS ANTONIO PINHEIRO LOPES (11.554.468/0001-44)	431.040,50	0007651-20.2019.8.06.0117
07 CRISTIANO RODRIGUES ARAUJO (614.125.913-84)	6.703,24	0203363-40.2022.8.06.0117
08 DELMO VIEIRA PANTOJA (084.531.011-91)	17.529,68	0050169-54.2021.8.06.0117
09 DISFRUTE COM VAREJ. DE POLPAS DE FRUTAS LTDA (18.492.867/0001-00)	74.720,43	0055795-54.2021.8.06.0117
10 FRANCISCO CRUZ CAVALCANTE (786.698.803-00)	8.535,89	0007735-21.2019.8.06.0117
11 FRANCISCA DIAMANTE DA SILVA (935.595.263-53)	5.479,64	0203362-55.2022.8.06.0117
12 FRANCISCO DE SOUSA FELIPE (835.968.523-15)	13.951,08	0007674-63.2019.8.06.0117
13 JOAO DELFINO NETO (325.324.234-04)	53.758,15	0008023-66.2019.8.06.0117
14 ODILON SIDNEI ARAUJO LIMA (05.198.721/0001-71)	254.686,84	0007652-05.2019.8.06.0117
15 PEDRO RENATO AGUIAR DE MELO (10.673.012/0001-30)	16.562,44	0057009-80.2021.8.06.0117
16 ROBERIO OLIVEIRA BARBOSA (767.238.013-34)	3.608,65	0007722-22.2019.8.06.0117
17 VALERIA GONÇALVES TRECE TOFONO (077.558.787-75)	95.010,77	0014688-35.2018.8.06.0117
18 VALMIRO BEZERRA PONTES (042.804.313-53)	64.011,83	0007668-56.2019.8.06.0117
TOTAIS		1.399.095,25

6. Impostos a Recuperar

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	10.860	2.076
Bancos - Retenções	28.595	17.022
PIS a recuperar	428	428
Cofins a recuperar	1.894	1.894
ISS a recuperar	16.230	-
	<u>58.007</u>	<u>21.420</u>

7. Investimentos

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos Mantidos ao Custo	<u>42.916</u>	<u>42.916</u>
	<u>42.916</u>	<u>42.916</u>

Refere-se a investimento mantido na empresa OI S.A.. A Sociedade não mantém influência significativa sobre este investimento, em função disso, mantém ao valor de custo.

8. Imobilizado

	31/12/2024		31/12/2023	
	valor	(-) depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Bens em operação				
Terrenos	363.273		363.273	363.273
Instalações	3.050.442	(2.537.835)	512.607	667.021
Veículos	219.241	(215.558)	3.683	7.373
Utensílios Copa e Cozinha	18.395	(8.010)	10.385	12.035
Máquinas, equip. e ferramentas	248.451	(132.862)	115.589	117.921
Móveis e utensílios	180.864	(98.905)	81.959	41.131
Aparelhos de Telecomunicações	70.421	(69.394)	1.027	1.298
Computadores e Periféricos	553.315	(426.638)	126.677	174.546
Edificações	10.284.507	(5.597.988)	4.686.519	5.071.191
Equipamentos e Sistema de Segurança	45.608	(20.955)	24.653	29.214
Obras em Andamento	-	-	-	-
Máq.e Equip.Gerador Elétrico,de Força e Dist. Energia	102.982	(39.476)	63.506	73.804
Aparelhos e Instrumentos de Pesagem	4.998	(1.499)	3.499	3.998
Equipamentos para Tratamento de Água e Afluentes	340.163	(66.924)	273.238	307.255
	<u>15.482.660</u>	<u>(9.216.045)</u>	<u>6.266.615</u>	<u>6.870.060</u>

9. Fornecedores

Composto por fornecedores nacionais, substancialmente para manutenção do funcionamento e operações das instalações da Sociedade.

10. Obrigações fiscais

	31/12/2024	31/12/2023
IRRF a recolher	106.876	99.806
ISS a recolher	24.098	56.617
Pis e Cofins a recolher	259.360	114.809
Contribuições retidas	94.175	93.349
IRPJ e CSLL a recolher	110.142	2.328
	<u>594.652</u>	<u>366.909</u>

11. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
INSS a recolher	171.594	137.686
FGTS a recolher	50.831	39.971
INSS a recolher retenções	24.476	110.956
Remuneração Conselho	3.866	-
Rescisões a Pagar	5.687	5.687
Pensões a Pagar	3.426	227
Pessoal Cedido a Pagar	67.149	-
	<u>327.029</u>	<u>294.527</u>

12. Convênios

Os recursos constantes desta rubrica refere-se a obrigação relativa ao Convênio celebrado pelo Termo de Cooperação Técnica nº 001/2018 – SDA, para realizar ações de estruturação e manutenção física e tecnológica.

13. Provisões Cíveis e Trabalhistas

A Sociedade é parte envolvida em processos cíveis e trabalhistas que se encontram aguardando julgamento em diversas instancias. As provisões servem para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, e estabelecidas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores e nas normas específicas. As ações que foram prognosticadas como prováveis perdas para a Sociedade estão provisionadas.

	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis	-	272.798
Trabalhistas	143.784	84.241
	143.784	357.039

A Sociedade possui ações de natureza cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela administração e por seus advogados e consultores legais como possível no montante de R\$ 772.972,14.

Segue abaixo o detalhamento das causas com prognóstico de perda “provável”:

PROCESSOS	AUTOR	PROBABILIDADE	SITUAÇÃO	VALOR PROVÁVEL DE REALIZAÇÃO
0002084-86.2022.5.07.0032	ANTONIO LEANDRO BRAZ DE SOUSA	PROVÁVEL	CEASA/CE FOI CONDENADA A PAGAR R\$38.432,73	R\$ 38.640,13
0000055-29.2023.5.07.0032	SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE VIGILÂNCIA	PROVÁVEL	EM FASE DE EXECUÇÃO. CEASA CONDENADA SUBSIDIARIAMENTE	R\$ 5.000,00
0000257-69.2024.5.07.0032	FRANCISCO RAFAEL DA SILVA LOPES	PROVÁVEL	CEASA CONDENADA	R\$ 100.143,75

Segue abaixo o detalhamento das causas com prognóstico de perda “possível”:

PROCESSOS	AUTOR	PROBABILIDADE	SITUAÇÃO	VALOR PROVÁVEL DE REALIZAÇÃO
0000919-78.2019.5.07.0009	ANTONIO CESAR NOGUEIRA	POSSÍVEL	CEASA/CE FOI CONDENADA. VALOR DA CONDENÇÃO: R\$1.620.118,71	R\$ 700.000,00
0050066-21.2020.8.06.0137	FRANCISCO WELLINTON RODRIGUES	POSSÍVEL	CEASA/CE FOI CONDENADA A PAGAR R\$5.000,00. CEASA ENTROU COM RECURSO DE APELAÇÃO. FASE DE REC	R\$ 5.000,00
0057169-08.2021.8.06.0117	COPA ENGENHARIA	POSSÍVEL	CEASA CONDENADA, GRAU DE RECURSO	R\$ 57.972,14
0001057-94.2024.5.07.0033	SEACONCE	POSSÍVEL	CEASA CONDENADA, EM GRAU DE RECURSO	R\$ 10.000,00

14. Empréstimo de Acionista e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital: Valor Recebido a título de aporte de capital a ser utilizado no Projeto de Prevenção de Incêndio nas Dependências da Ceasa/Ce., conforme deliberado na Ata da 255ª Reunião do Conselho de Administração, datada de 07/08/2024.

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 totaliza 3.734.530 ações, todas de classe única, nominativas. A composição acionária é distribuída da seguinte forma:

Acionista	ON	Total	%Particip
Estado do Ceará	3.729.073,00	3.729.073	100%
BNDES	5.443,00	5.443	0%
Demais Acionistas Minoritários	14,00	14	0%
Total	3.734.530,00	3.734.530	100%

(b) Reservas legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social integralizado e tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

(c) Saldo à Disposição da Assembleia

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de lucros a realizar é criada somente depois de considerados os requisitos previstos no art. 30º do estatuto social da Companhia.

(d) Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício da Companhia, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

DESCRIÇÃO	2024	2023
RESULTADO LÍQUIDO APÓS DEDUÇÃO DO IR E CSLL	66.798	(228.466)
(-) AJUSTES EXERC. ANT.	-	-
(=) BASE P/ RESERVA LEGAL	66.798	(228.466)
(-) CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL	(3.340)	-
(=) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	63.458	(228.466)
DIVIDENDOS A PAGAR 25% DO LLA	(15.865)	-

16. Receita líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	31/12/2024	31/12/2023
Receita de serviços	27.938.856	24.599.801
Recuperação de Despesas	8.024.297	6.358.996
Deduções da receita		
(-) Cofins sobre receita	(1.469.869)	(1.354.373)
(-) Pis sobre receita	(318.678)	(293.067)
(-) Serviços Cancelados	-	-
	34.174.606	29.311.358

17. Custos dos serviços prestados

	31/12/2024	31/12/2023
Custo com pessoal	2.009.852	1.813.873
Serviços prestados	14.857.923	11.556.901
Custo com Materiais	203.862	210.506
Depreciações	154.242	130.963
	17.225.880	13.712.242

18. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	8.457.335	7.630.713
Serviços prestados	6.952.379	6.782.985
Custo com Materiais	347.213	315.907
Depreciações	516.374	438.441
PCLD	(176.496)	3.065
Provisão para Causas Cíveis e Trabalhistas	(213.255)	312.030
	15.883.551	15.483.139

19. Resultado financeiro

Receitas financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Multas Contratuais	127.173	157.381
Rend. de aplicações financeiras	70.171	144.800
Outras receitas financeiras	2.478	144.308
	199.822	446.489
Despesa financeiras		
Despesas Bancárias	80.837	95.353
Outras despesas financeiras	46.615	204.064
	127.452	299.417
	72.370	147.072

20. Impostos sobre a renda e contribuição social

Impostos Correntes	31/12/2024	31/12/2023
(-) Imposto de Renda	(129.803)	(36.722)
(-) Contribuição Social	(51.049)	6.337

AGOSTINHO
FREDERICO TIN
CARMO
GOMES:12352659353

Assinado de forma digital
por AGOSTINHO
FREDERICO TIN CARMO
GOMES:12352659353
Dados: 2025.01.24
12:05:25 -03'00'



Documento assinado digitalmente
JOAO PAULO BEZERRA GOMES
Data: 24/01/2025 10:31:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Agostinho Frederico Tin
Carmo Gomes**
Diretor Presidente
CPF: 123.526.593-53

João Paulo Bezerra Gomes
Diretor
Administrativo/Financeiro
CPF: 018.142.593-92

DALVA
UCHOA
LIMA DE
MEDEIROS:2

3135026353
Dados: 2025.01.24
08:18:01 -03'00'

**Dalva Uchoa Lima de
Medeiros**
Contador(a)
CPF: 231.350.263-53
CRC/CE nº 024371/o-9